

Maria Zuleide da Costa Pereira  
Editora

Ana Luisa Nogueira de Amorim  
Integrante do GEPPC

Veridiana Xavier Dantas  
Integrante do GEPPC

As discussões no campo das Políticas de Currículo nessa primeira década do século XX, continuam demonstrando que o referido campo tem sido intensamente discutido nas diferentes áreas de saberes. Isso se deve a importância que vem sendo dada a educação nesse mesmo período, a qual, se desdobra em reformas curriculares e inovações de saberes, como no uso adequado de tecnologias como a finalidade de atender as diferentes demandas sociais que inserem nesses novos contextos. O eixo de preocupação gira em torno de temáticas que envolvem as dimensões para além da técnica e insiram nesses espaços preocupações com as dimensões da cultura, da religião, das gerações, da sexualidade, da etnia/raça, ou seja, dimensões sociais, econômicas, políticas e culturais.

No que diz respeito às questões voltadas as políticas de currículo, os estudos apontam para a necessidade de se pensar de forma mais ampla, sem, no entanto, esquecer que os contextos universais se articulam com os locais se completando.

Assim, pensar o currículo neste cenário, implica compreendê-lo como uma produção sócio-cultural marcada pela diversidade, pela pluralidade Cultural e pela produção polissêmica de sentidos e significados. Isso nos leva a compreender que as políticas de currículo podem ser vistas como práticas sociais articulatórias discursivas antagonizadas pelo poder que se encarrega de produzir a diferença, reconhecer a diversidade e ou pluralidade de culturas que retratam a sociedade do presente.

Por isso, no volume 3, número 2 da Revista Espaço do Currículo elegemos como tema “O CAMPO DAS POLÍTICAS DE CURRÍCULO NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI: UMA POLISSEMIA DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS” e , trazemos uma pluralidade de artigos de culturas diversas que constata diversas matizes paradigmáticas, que de forma discursiva, textual e plural representam a polissemia de sentidos e de significados, que vive o campo do currículo nessa primeira década do XXI. As várias contribuições dos artigos submetidos à avaliação à essa revista eletrônica demonstram esse fato, por isso, a seguir, evidenciamos de forma sucinta como se apresenta a sua constituição:

Logo no início, na Sessão Especial, o professor Francesc Jesús Hernández i Dobon, da Universidad de Valencia, nos brinda com seu artigo intitulado “Currículum y política educativa:

características de los sistemas educativos, que apresenta os resultados acadêmicos y formación continua em La Unión Europea”. Nesse artigo o autor analisa os dados de 27 países que compõem a União Européia, relacionando esses dados com três variáveis características dos sistemas educativos (precocidade da escolarização, esperança de escolaridade e juventude com escolarização não concluída) e as três áreas curriculares (leitura, matemática e ciências naturais) estudadas nos resultados do *Programme for International Student Assessment* (PISA). Os dados da pesquisa foram cruzados, ainda, com os indicadores de pessoas com baixa formação e com a concepção de aprendizagem ao longo da vida. Dentre as conclusões apresentadas pelo autor, está a necessidade de que se aumentar a esperança de escolarização, favorece os bons resultados acadêmicos e permite que mais pessoas participem depois de atividades formativas que se desenvolvem ao longo da vida, podendo ser compreendida, também, como um antídoto contra a baixa formação.

Na sessão de artigos tivemos a participação de 13 autores/as. O primeiro artigo de Ana Lúcia Borba de Arruda discute sobre a expansão e democratização da educação superior no Brasil, temática preconizada em documentos divulgados pelo MEC, expressos em políticas como o PROUNI e o REUNI. De modo mais específico, pretende-se apreender os sentidos do termo democratização que buscam ser fixados no âmbito das políticas de expansão para a educação superior propostas nos programas supracitados.

No segundo artigo de Carmen Brunelli de Moura “Currículo Psicagógico nos discursos midiáticos: um lugar de transformação das subjetividades de professores” aborda a questão da melhoria da qualidade do ensino e a necessária melhoria na formação de professores. O estudo se insere no campo da lingüística e descreve como o discurso da mídia problematiza a subjetividade do professor. Para a análise, toma como objeto de estudo o discurso da Revista Nova Escola.

O terceiro artigo de Alexandra Garcia e Inês Barbosa de Oliveira trata das “Políticas e discursos de formação docente: a produção cotidiana de sentidos do ‘ser-professor’”. O referido artigo discute a formação docente e construção do “ser professor” e teve como objetivo compreender como se tecem diferentes formas de compreensão do “Ser professor” na interlocução com as políticas nacionais e locais sobre formação, seus diversos matizes contextuais e as produções individuais dos professores. A pesquisa foi desenvolvida em cursos de licenciatura de duas Universidades (pública e privada) do Estado do Rio de Janeiro.

O quarto artigo de Maria Cecília Lorea Leite e de Álvaro Luiz Moreira Hypólito, ambos da Universidade Federal de Pelotas, discutem a relação entre democratização da gestão, currículo e desempenho escolar, com base em uma investigação de abordagem qualitativa, que visa analisar os modos e práticas de gestão em escolas públicas municipais de Pelotas.

O quinto artigo de Mônica Pereira dos Santos e Mylene Cristina Santiago “As múltiplas dimensões do currículo no processo de inclusão e exclusão em educação” se insere na perspectiva dos estudos culturais e articula a relação entre currículo, cultura e poder com os processos de inclusão e exclusão em educação. A compreensão de que o processo de inclusão/exclusão se manifesta por meio de três dimensões (a da criação de culturas, a do desenvolvimento de políticas e a da orquestração das práticas de inclusão/exclusão no interior

das instituições e sistemas) indica que os processos de exclusão estão vinculados às barreiras que dificultam a aprendizagem e a participação dos alunos no processo de escolarização.

O sexto artigo é o de Maria do Socorro Dias Pinheiro que aborda o tema: “Políticas e práticas curriculares na educação ribeirinha e o processo de alfabetização da infância nas águas de Tocantins”; A autora explora as questões curriculares no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem e na apropriação da leitura e da escrita oferecida às crianças ribeirinhas. O estudo dos aspectos curriculares se faz nos pontos e contrapontos entre a leitura da escola e a leitura do mundo.

O sétimo artigo da professora Érika Virgílio Rodrigues da Cunha em “O currículo e o seu planejamento: concepções e práticas”, discute sobre como diferentes concepções de currículo configuram as práticas de planejamento curricular na escola. Ancorada em autores da teoria crítica de currículo, a autora passa a discutir sobre o planejamento curricular e suas características a partir de duas diferentes perspectivas: currículo como produto e currículo como processo.

O oitavo terceiro artigo das autoras Maria Zuleide da Costa Pereira, Gabriela Maria dos Santos, Daiane da Silva Firmino e Sawana Araújo Lopes “Currículo: Processo de construção Compartilhada” analisa as políticas de currículo na formação docente na construção de um currículo como processo de construção compartilhada assumindo como

O nono artigo de Rilva Lopes de Sousa-Muñoz “Currículo médico e o novo projeto político-pedagógico” trata do ensino médico e a implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (PPC) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O novo projeto do curso valoriza as ações de promoção e prevenção e as de recuperação e reabilitação. O projeto se insere nas discussões e nos desafios da reforma da educação médica.

O décimo artigo de Lucirléia Alves Moreira Pierucci “Reformas curriculares no ensino superior: proposta de análise das origens do Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares nos cursos de Medicina (PROMED)” focaliza o debate sobre o currículo de formação médica no Brasil a partir da incorporação do modelo de medicina comunitária, que vem sendo incentivado pelo Ministério da Educação via PROMED.

O décimo-primeiro artigo de Elaine Luciana Silva Sobral e de Denise Maria de Carvalho Lopes, no artigo “Educação Infantil e saberes docentes: percursos de uma pesquisa-ação” apresentam os achados de uma pesquisa-ação que teve como objetivos investigar os saberes docentes necessários ao desenvolvimento de uma proposta curricular numa instituição pública de educação infantil e contribuir para a (re) significação, por parte de professores, de saberes necessários à construção de uma proposta curricular para a educação infantil.

O décimo-segundo artigo de Márcia Maria de Oliveira Melo, “Investigação da Pedagogia e práticas curriculares: fazendo uma articulação com a ciência, a epistemologia/e a ecologia de saberes como formações discursivas”. A autora apresenta as discussões realizadas na pesquisa realizada durante o estágio de Pós-Doutoramento na Universidade do Minho – Portugal, com financiamento da CAPES/MEC – Brasil. A pesquisa elegeu a Pedagogia como objeto de estudo, passando a ser compreendida nas suas dimensões epistemológica,

ontológica, praxiológica e ético-política. Essas dimensões foram analisadas sob as influências de diferentes ordens discursivas a partir dos contextos de mudança da sociedade, do debate teórico-pedagógico e da relação entre as políticas e práticas curriculares institucionais.

Na Sessão Relatos de teses e dissertações contamos com três defensas recentes feitas pelas integrantes do PPGE Ângela Cristina Alves Albino, Welita de Almeida e Samara Wanderley Xavier Barbosa. As autoras trazem alguns fragmentos que compõem suas obras e convidamos todos e todas para consultá-las no site do PPGE/UFPB.

Finalizando este número da Revista eletrônica “Espaço do Currículo” registramos como está sendo tecido V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares – cuja temática versará sobre: Avaliação das Políticas de Currículo: da educação básica ao ensino superior. Sua realização está agendada para de 08 a 11 de Novembro de 2011, promoção do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba – Brasil de iniciativa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e práticas Curriculares (GEPPC). Acesso através do site: [www.aepppc.org.br](http://www.aepppc.org.br) Os contatos poderão ser feitos através do email: [aepppc@gmail.com](mailto:aepppc@gmail.com) Não deixe de acessar e venham compartilhar conosco mais este evento no campo do Currículo.

Convidamos a todos para uma boa leitura e, também para a submissão de artigos, resenha, dissertações, teses, opiniões, etc.